

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2014

DAST/PRORH

UF *m* G

Universidade Federal de Minas Gerais



Pró-Reitoria de Recursos Humanos



Departamento de Atenção à Saúde do  
Trabalhador



DAST/Unidade SIASS - UFMG

Diretor Geral: Virgílio Baião Carneiro

Elaboração:

Luciana Gonçalves de Oliveira

Virgínia Azevedo Soares

Ellen Brandão Leite Faria

Selma Costa de Sousa

## Expediente

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor

Jaime Arturo Ramírez

Vice Reitora

Sandra Regina Goulart Almeida

Pró Reitoria de Recursos Humanos

Pró-Reitor

Professora Maria José Cabral Grillo

Pró-Reitor Adjunto

Leonor Gonçalves

Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador

Diretor

Virgílio Carneiro Baião

Vice Diretor

Regina Barbosa Monteiro Campolina

Assessor administrativo

Erli Gonçalves Diogo

## Colaboradores

Adriana Judith Fantini  
Alessandra Renata Ligorio Pereira Batista  
Alex Paulino Fernandes Maciel  
Alexandre Pinto Coelho  
Ana Cristina da Silva Fernandes  
Ana Luiza Borelli de Araújo  
Ana Maria de Castro Paula Rocha  
Ana Maria Neri Matos  
André Henrique de Souza Leite  
Bárbara Valcechi Carneiro  
Catarina Nogueira Mota Coelho  
Cely de Paula Fagundes  
Clara Luisa Oliveira Silva  
Cezira Mota  
Cláudia Márcia Dias Silva  
Edilson da Silva  
Edson Dell'Amore Filho  
Egmar Guimarães Fernandes  
Ellen Brandão Leite Faria  
Erli Gonçalves Diogo  
Fabiana Vieira Garcia Leão  
Fabrício Furtado Assis do Carmo  
Flávia Caldeira de Araújo Amaral  
Gabriel Álvaro Silva Magete  
Geraldo Majela Garcia Primo  
Greyson Luiz Magalhães Gomes  
Guilherme Vorcaro Horta Portugal  
Haideé Dias do Santos  
Iêda Amâncio da Silva Lovares  
Igor Gomes  
Igor Henrique de Aquino  
Jaqueline Amanda Moreira Santos  
Jerry Ross de Moura Costa  
João Pereira da Silva  
José Neves Queiroz  
Kátia Silveira Artur  
Leones José Tolentino  
Lia Maria de Mendonça Calheiros  
Lílian Dominguez Santana  
Luciana Gonçalves de Oliveira  
Madelon Aparecida Fernandes Zenóbio

Marcelle Yumi Yaegaschi  
Marcelo Ferraz de Oliveira Souto  
Marcelo Nicácio Viana  
Marcelo Prates Miranda  
Márcia Inês Amaral  
Marco Antônio Franzero  
Maria das Graças de Assumpção  
Maria do Rosário Santos  
Marina Mary Gonçalves  
Marina Pires Nishi  
Marisa das Graças Caetano Dantas  
Marta Luisa Ribeiro Alcântara  
Mary de Menezes Ribeiro  
Mauro Lúcio da Silva  
Najla Ourives Cunha  
Mônica Maria de Oliveira Melo  
Nilson Fonseca Amaral  
Patrícia Dutra Valadão  
Patrícia Vargas Bento de Souza  
Paula Maia Nogueira  
Rafaela Cabral Gonçalves Fabiano  
Rayanne Nolasco Teixeira  
Regina Monteiro Campolina Barbosa  
Ricardo José dos Reis  
Ricardo Pereira Mendes  
Rodrigo Otávio Serra Campos  
Rogério Eustáquio Coutinho  
Sânzio Cassimiro Fonseca  
Selma Costa de Sousa  
Sinvaldo Mendes Lima  
Shirlei Aparecida Marques  
Umberto Eustáquio dos Reis  
Vando Barbosa Brito  
Vanessa das Graças José Ventura  
Vinícius Sousa Pietra Pedroso  
Virgílio Baião Carneiro  
Viviane Barros Bastos Bruno  
Viviane Izabel Gomes  
Waldete Madureira da Silva Batista  
William Edmar de Brito



## Índice

Índice.....	3
Metodologia.....	6
Resultados.....	9
Demanda geral.....	9
Atendimentos não presenciais.....	16
Registro de Licenças de Curta Duração .....	17
Dados UFMG .....	19
Servidores Ativos da UFMG .....	19
Afastamentos.....	23
Transtornos mentais e comportamentais (CID 10 F00-F99) .....	28
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (CID 10 Z00-Z99).....	29
Doenças do sistema osteomuscular (CID 10 M00-M99) .....	30
Afastamentos por Unidades .....	31
Projeto Fisiolaboral .....	36
Grupo de Reinserção Profissional .....	39
Exposição ocupacional a material biológico .....	40
Considerações Finais .....	45

## Apresentação

O Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST) da UFMG foi instituído, por meio da Portaria nº 01043, em 23 de abril de 1999, sob o nome Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador (SAST) se tornando departamento vinculado à Pro Reitoria de Recursos Humanos em 2014.

Em 2010 o DAST passou a integrar o SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor) em Belo Horizonte com o objetivo de padronizar os procedimentos legais, compartilhar os recursos humanos, financeiros e materiais, a gestão das informações sobre saúde e a promoção de ações de atenção à saúde do servidor entre os órgãos federais conveniados.

O DAST/SIASS da UFMG é uma parceria que envolve a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Fundação Jorge Duprat Figueiredo (Fundacentro), o Centro de Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear (CDTN) e o Ministério da Fazenda.

O DAST conta com dois núcleos – um no campus Pampulha, outro no campus Saúde – e é responsável pelas atividades relativas à saúde do servidor. A partir de 2014, o DAST foi reestruturado criando cinco divisões (Divisão de Assistência à Saúde do Servidor, Divisão de Perícia Médica, Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional, Divisão de Vigilância e Segurança do Trabalho e Divisão Administrativa).

A Divisão de Perícia Médica compreende a Perícia Médica, a Perícia Odontológica, o Grupo de Reinserção Profissional e o Serviço Social. A Divisão de Vigilância e Segurança do Trabalho compreende o setor de Engenharia de Segurança no Trabalho. A Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional é constituída de Saúde Mental, Fisioterapia e Saúde Ocupacional. A Divisão de Assistência à Saúde compreende Enfermagem e Clínica Médica. Por último, há ainda a Divisão de Apoio Administrativo, que se divide em Secretaria Geral, Seção de Pessoal e Estatística.

Com a reestruturação o número de servidores passou de 58 para 78. Houve o ingresso de médicos peritos (1) e clínicos (5), médicos do trabalho (2), enfermeiros (2), técnicos de enfermagem (3), farmacêutico (1), administradoras (2), assistentes administrativos (3), técnico

em informática (1). Houve também aposentadoria de duas servidoras administrativas e de um médico do trabalho e a remoção de um administrador.

A reestruturação das atividades de assistência do DAST contou, além da contratação de médicos e enfermagem para cobrir todo o horário de funcionamento, de 7 às 21 horas, com a aquisição de equipamentos médicos hospitalares como DEA (desfibrilador externo automático), monitor, oxímetro e também a compra de uma ambulância..

Dentre as atividades de promoção à saúde, o DAST promoveu no mês de outubro de 2014, durante a semana do servidor público, a realização da campanha de vacinação (vacina contra hepatite B, difteria e tétano) para todas as unidades da UFMG.

Outras áreas também foram reestruturadas, como por exemplo, o Setor de Estatística. Foram designadas uma enfermeira do trabalho e uma médica perita para acompanhamento dos dados de saúde, avaliação epidemiológica e suporte ao controle de qualidade dos dados.

A vinda das Administradoras (uma para cada campus) veio incrementar o serviço administrativo, com a padronização dos fluxos administrativos de todos os trabalhos realizados nos DAST, entre outras ações.

Em continuidade a este processo houve também neste ano a contratação de uma farmacêutica, atendendo a uma exigência legal para controle e liberação de medicamentos.

Nos meses de janeiro a março todos os atendimentos foram realizados no DAST Pampulha, em virtude da reforma no Anexo Bias Fortes do Hospital das Clínicas, local onde funciona o Núcleo DAST Centro.

O relatório de atividades do DAST foi elaborado pelo grupo de estatística e tem como principal objetivo auxiliar no planejamento e na definição de prioridades na área de saúde do servidor público federal da UFMG. Este documento também buscou atender à necessidade de informações atualizadas sobre a situação de saúde dos servidores públicos da UFMG e do serviço prestado pelo DAST no ano de 2014.

Belo Horizonte, novembro de 2015.

## Metodologia



Os dados que serão apresentados a seguir foram extraídos dos seguintes bancos de dados: Ficha de Registro de Atendimentos (FRA); ficha de notificação de exposição ocupacional a material biológico (FINEXO); dados disponibilizados do Projeto Fisiolaboral; dados do serviço de engenharia e segurança do trabalho; dados do grupo de reinserção profissional e outros fornecidos pelo DAP/UFMG no ano de 2014.

### **A Ficha de Registro de Atendimento - FRA**

A FRA é um instrumento preenchido por toda a equipe do DAST após a realização de qualquer atendimento (perícia, assistência médica, fisioterapia, grupo de reinserção e outros). A FRA é anexada ao prontuário de atendimento na recepção por ocasião da primeira procura ao DAST.

O preenchimento da FRA possibilita o acesso a dados sócio-demográficos (idade, endereço, ocupação, identificação), informações de saúde do servidor e os desdobramentos de cada consulta feita pelos servidores, alunos e outros trabalhadores que, eventualmente, procuram atendimento no DAST da UFMG.

As variáveis contidas neste instrumento são: cargo, lotação, vínculo com a UFMG, data, tipo de atendimento, geração de afastamento (primeiro e último dia de afastamento), código ICPC (International Classification of Primary Care), código CID10 (Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde), encaminhamento, interconsulta e nome(s) do(s) profissional (is) que fez o atendimento.

Ressalta-se que o campo afastamento é utilizado apenas pelo atendimento médico/pericial, indicando o período de afastamento concedido ao servidor efetivo, aluno ou outros que prestam serviço à UFMG ou órgãos partícipes do SIASS.

## **Projeto Fisiolaboral**

Os dados do projeto fisiolaboral foram obtidos por meio da lista de presença na qual é possível contabilizar o número de sessões coletivas realizadas, o número de participantes por setor, vínculo e a média de participação.

## **Setor de Engenharia de Segurança do Trabalho - SEST**

O SEST é responsável pelo levantamento de riscos ambientais, avaliações para concessão de adicionais (insalubridade, periculosidade e raios x) e treinamentos em segurança do trabalho na UFMG, dentre outras atividades. Todas as atividades realizadas por este setor são inseridas numa base de dados, permitindo o seu acompanhamento.

## **Finexo- MB Ficha de Notificação de Exposição a material Biológico.**

As exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados são um sério risco aos profissionais em seus locais de trabalho. Sangue e outros fluidos orgânicos correspondem às exposições mais frequentes, podendo ocasionar infecções pelos vírus da hepatite B, hepatite C, HIV entre outras infecções.

A comunicação deste tipo de acidente (ferimentos com agulhas e materiais perfurocortantes de maneira geral) e o seu pronto atendimento são de extrema importância para a prevenção dessas infecções.

Na UFMG, o instrumento utilizado para a notificação deste agravo é a FINEXO-MB (Ficha de Notificação de Exposição Ocupacional a Material Biológico potencialmente contaminado). Ela é preenchida durante o atendimento e se encontra disponível no site da PRO-RH.

## **DADOS DEMOGRÁFICOS**

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é uma instituição pública de ensino superior de excelência, reconhecida como referência nacional em termos da produção acadêmico-científica e da formação de profissionais.

Em setembro de 2014 a UFMG contava com 7.372 servidores, sendo 2.828 professores de ensino superior, 109 professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e 4.435 servidores Técnico-Administrativo em Educação.

## Resultados

Nesta seção estão incluídos os resultados obtidos de dados referentes aos atendimentos de todos que procuraram o DAST. Incluem-se nessa situação os servidores ativos e inativos da UFMG e dos órgãos partícipes do SIASS, servidores de outros órgãos federais (préstimo), alunos, servidores terceirizados e visitantes.



São órgãos partícipes do SIASS/UFMG: o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), o Ministério da Fazenda, o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo (Fundacentro). Foram realizados atendimentos na modalidade préstimo aos servidores do Ministério do Planejamento, do Ministério do Trabalho, da Polícia Federal, de Universidades Federais e Estaduais e Institutos Federais de Educação (UFA, UFAM, UFES, UFOPA, UFRO, UFRR, UFS, UFTO, UFU, UFV, UEMG, UEPA).

## Demanda geral

No ano de 2014, foram registrados 12.549 solicitações de atendimentos, sendo verificadas 625 faltas a atendimentos previamente agendados (tabela 1), resultando em 11.924 atendimentos realizados.



O conceito de falta não é aplicável nos casos de atendimento realizado pela Clínica Médica e/ou Enfermagem e Registro de Licença de Curta Duração. No primeiro, a demanda é espontânea e no segundo, o atendimento é “não presencial”.

Todos os tipos de atendimentos são realizados no núcleo Pampulha e no núcleo Centro, exceto os atendimentos de enfermagem e perícia odontológica que são realizados apenas no Núcleo Pampulha.

Tabela 1 - Distribuição dos atendimentos realizados no DAST por tipo de atendimento, no ano de 2014.

Tipo de Atendimento	Atendimentos		Faltas		Total	
	N	%	N	%	N	%
Administrativo/Pericial	9	0,1	NA		9	0,1
Clínica Médica	1.277	10,7	NA	-	1.277	10,2
Enfermagem	552	4,6	NA	-	552	4,4
Exames Periódicos	269	2,3	26	4,2	295	2,4
Fisioterapia	2	0,0	NA		2	0,0
Grupo de Reinserção Profissional	190	1,6	3	0,5	193	1,5
Junta Médica Oficial	861	7,2	64	10,2	925	7,4
Perícia Odontológica	92	0,8	7	1,1	99	0,8
Perícia Singular	4.839	40,6	391	62,6	5.230	41,7
Psicologia	309	2,6	93	14,9	402	3,2
Registro de Licença de Curta Duração	3.236	27,1	NA		3.236	25,8
Serviço Social	288	2,4	41	6,6	329	2,6
<b>Total Global</b>	<b>11.924</b>	<b>100,0</b>	<b>625</b>	<b>100,0</b>	<b>12.549</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFGM

NA: Não se aplica.

Dos 11.924 atendimentos realizados, os atendimentos de perícia singular representaram 41% (4.839) dos atendimentos, seguidos dos registros das licenças de curta duração, 27% (3.236) e dos atendimentos de clínica médica, 11% (1.277). Juntos esses três atendimentos representaram 79% de todos os atendimentos realizados no DAST (Tabela 1 e Figura 1).

***Os atendimentos de Perícia Singular e os registros de licença de curta duração, e atendimentos de clínica médica, juntos representaram 79% dos atendimentos do DAST em 2014.***

Os atendimentos da Divisão da Assistência (Clínica médica e Enfermagem) corresponderam a 15,36% dos atendimentos gerais do DAST.

Dentre os atendimentos de enfermagem, os procedimentos mais frequentes foram administração de medicamentos, intramuscular e subcutâneo (30,8%), medicamento endovenosos (21,7%) e curativos (18,1%) Tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição dos procedimentos realizados durante os atendimentos de enfermagem, realizados no DAST, no ano de 2014.

Procedimento de Enfermagem	N	%
Medicação IM/SC	170	30,8
Medicação EV	120	21,7
Curativos	100	18,1
Medicamento oral/ nasal/tópica/SL	83	15,0
Soroterapia	27	4,9
Consulta de enfermagem	17	3,1
Eletrocardiograma	18	3,3
Glicemia Capilar	17	3,1
<b>Total</b>	<b>552</b>	<b>100,0</b>

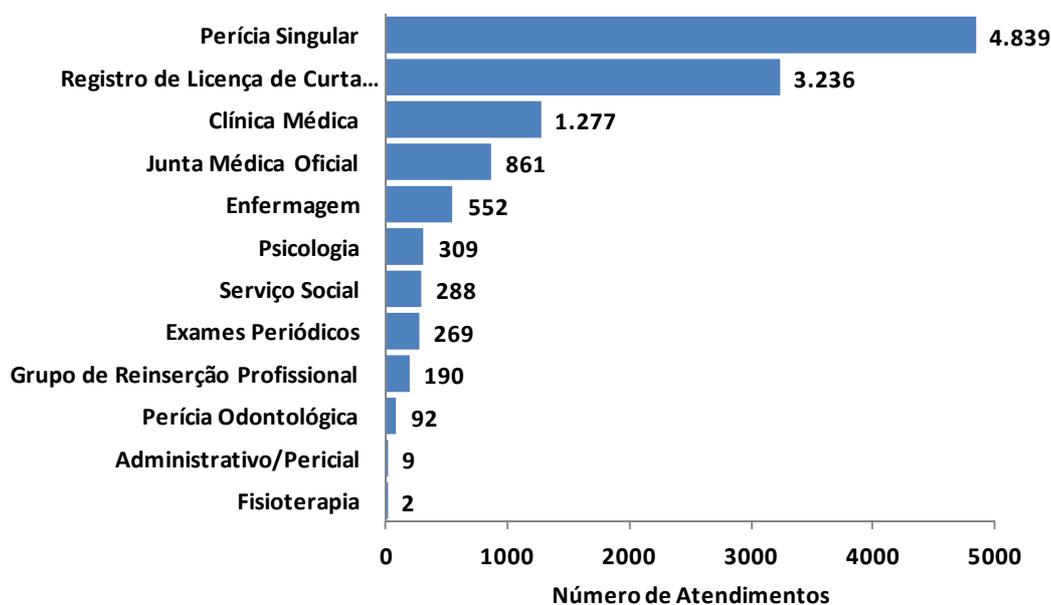


Figura 1 - Distribuição dos atendimentos realizados no DAST por tipo de atendimento, no ano de 2014.

Ao longo do tempo, o número de atendimentos em cada um dos dois núcleos manteve-se similar, porém, devido à reforma no Anexo Bias Fortes do Hospital das Clínicas (local onde funciona o Núcleo Centro), de dezembro de 2013 a março de 2014, todos os atendimentos do período foram realizados apenas no Núcleo Pampulha. Além disso, houve um aumento considerável no número de registro de licenças de curta duração, realizados no Núcleo

Pampulha, em relação aos anos anteriores. Por essa razão, em 2014, observou-se uma maior diferença no percentual de atendimentos realizados em cada núcleo, 62% no Núcleo Pampulha e 38% no Núcleo Centro (Tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição dos atendimentos realizados no DAST, por Núcleo, no ano de 2014.

Tipo de Atendimento	Pampulha			Saúde			Total	
	N	%	%*	N	%	%*	N	%
Administrativo/Pericial	6	0,1	66,7	3	0,1	33,3	9	0,1
Clínica Médica	933	12,6	73,1	344	7,6	26,9	1277	10,7
Enfermagem	552	7,5	100,0		0,0	0,0	552	4,6
Exames Periódicos	266	3,6	98,9	3	0,1	1,1	269	2,3
Fisioterapia	2	0,0	100,0		0,0	0,0	2	0,0
Grupo de Reinserção Profissional	136	1,8	71,6	54	1,2	28,4	190	1,6
Junta Médica Oficial	521	7,0	60,5	340	7,5	39,5	861	7,2
Perícia Odontológica	92	1,2	100,0		0,0	0,0	92	0,8
Perícia Singular	2.863	38,6	59,2	1976	43,8	40,8	4839	40,6
Psicologia	112	1,5	36,2	197	4,4	63,8	309	2,6
Registro de Licença de Curta Duração	1.801	24,3	55,7	1435	31,8	44,3	3236	27,1
Serviço Social	125	1,7	43,4	163	3,6	56,6	288	2,4
<b>Total</b>	<b>7.409</b>	<b>100,0</b>	<b>62,1</b>	<b>4515</b>	<b>100,0</b>	<b>37,9</b>	<b>11924</b>	<b>100,0</b>

\* percentual em relação à linha.

Fonte: DAST/UFMG

Considerando o vínculo, 83,6% dos atendimentos realizados foram solicitados por indivíduos com vínculo com a UFMG, sendo alunos ou servidores e seus dependentes. Em segundo lugar, com pouco mais de 10%, servidores dos órgãos partícipes do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS). Os trabalhadores da FUNDEP e de outras terceirizadas, juntos, somaram 3,3% dos atendimentos (tabela 4).

***No período de 2011 a 2014, as pessoas com vínculo com a UFMG foram responsáveis por mais de 80% dos atendimentos.***

Tabela 4 - Distribuição dos atendimentos realizados no DAST, por vínculo, no ano de 2014.

Vínculo	Atendimentos		Faltas		Total	
	N	%	N	%	N	%
UFMG	9.963	83,6	532	85,1	10.495	83,6
Órgãos Partícipes SIASS	1.229	10,3	81	13,0	1.310	10,4
Outras Terceirizadas	299	2,5		0,0	299	2,4
FUNDEP	90	0,8		0,0	90	0,7
Outros Órgãos Públicos	216	1,8	12	1,9	228	1,8
Sem Vínculo (Visitante)	82	0,7		0,0	82	0,7
Outras IFES	16	0,1		0,0	16	0,1
Cruz Vermelha	25	0,2		0,0	25	0,2
Outros/ Não informado	4	0,0		0,0	4	0,0
<b>Total</b>	<b>11.924</b>	<b>100,0</b>	<b>625</b>	<b>100,0</b>	<b>12.549</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

Avaliando os atendimentos realizados nos anos 2011 a 2014, observou-se que o atendimento do DAST às pessoas com vínculo da UFMG (alunos, servidores ativos, inativos e seus dependentes) ultrapassam 80% em todos os anos observados. Os atendimentos realizados aos órgãos partícipes do SIASS vêm aumentando a cada ano. Em 2011 representou 3% dos, em 2012, 2%, em 2013, 5% e 2014, 10% de todos os atendimentos realizados. Já entre os atendimentos aos trabalhadores da FUNDEP – Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa houve redução. Em 2011 e 2012 representaram 3,3% de todos os atendimentos, 2,9% em 2012, 1,6 % em 2013 e menos de 1% em 2014. Essa redução aconteceu, entre outros fatores, porque, até 2010 o DAST Centro contava com uma médica clínica contratada pela FUNDEP para fazer os atendimentos utilizando os recursos do DAST Centro. A partir de 2011 não houve mais este atendimento (Tabela 5).

Tabela 5 - Distribuição dos atendimentos realizados no DAST, por vínculo, 2011 -2014.

Vínculo	Ano							
	2011		2012		2013		2014	
	N	%	N	%	N	%	N	%
UFMG	8.566	84,7	7688	89,5	9.515	89,3	9.963	83,6
FUNDEP	338	3,3	247	2,9	173	1,6	90	0,8
Outras terceirizadas	308	3,0	287	3,3	241	2,3	299	2,5
Órgãos Partícipes SIASS	275	2,7	185	2,2	578	5,4	1.229	10,3
Outros Órgãos Públicos	556	5,5	98	1,1	55	0,5	216	1,8
Outras IFES	24	0,2	14	0,2	31	0,3	16	0,1
Outros/Não informado	47	0,5	74	0,9	64	0,6	111	0,9
<b>Total</b>	<b>10.114</b>	<b>100,0</b>	<b>8.593</b>	<b>100,0</b>	<b>10.657</b>	<b>100,0</b>	<b>11.924</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

Em relação à situação do solicitante, no ano de 2014, os servidores ativos (incluem-se os servidores ativos da UFMG e dos demais Órgãos Públicos atendidos) foram responsáveis por 84% dos atendimentos realizados. A segunda maior demanda foi de alunos da UFMG, 6% (756); seguidos dos trabalhadores terceirizados, 3% (368) e atendimentos a servidores inativos, 2% (194). Os exames médicos para posse de aprovados em concurso público responderam por 1% dos atendimentos (Tabela 6). É importante ressaltar que no exame admissional de professores, cada indivíduo passa por dois atendimentos, um de perícia médica e outro de avaliação psiquiátrica.

Os alunos são atendidos no DAST em caso de trancamento de matrícula por doença e para atendimento da clínica médica. Os terceirizados somente são atendidos no DAST no atendimento clínico, ou seja, por alguma intercorrência clínica aguda durante a sua jornada de trabalho. Observa-se também um grande número de faltas entre os servidores ativos da UFMG (91%) Tabela 6.

Tabela 6 – Distribuição dos atendimentos realizados no DAST, por situação, no ano de 2014.

Situação	Atendimentos		Faltas		Total	
	N	%	N	%	N	%
Servidor Ativo	10.040	84,2	567	90,7	10.607	84,5
Aluno	756	6,3	30	4,8	786	6,3
Trabalhador Terceirizado	368	3,1		0,0	368	2,9
Servidor Inativo (Aposentado)	194	1,6	19	3,0	213	1,7
Aprovado em Concurso (em admissão)	157	1,3		0,0	157	1,3
Visitante	81	0,7		0,0	81	0,6
Cedido	62	0,5	1	0,2	63	0,5
Pensionista	32	0,3	2	0,3	34	0,3
Guarda Jovem	25	0,2		0,0	25	0,2
Estagiário	13	0,1		0,0	13	0,1
Médico Residente	10	0,1		0,0	10	0,1
Contrato Temporário	8	0,1		0,0	8	0,1
Dependente	7	0,1		0,0	7	0,1
Prestador de Serviço à Comunidade Universitária	6	0,1		0,0	6	0,0
Servidor Ativo e Aluno	6	0,1	3	0,5	9	0,1
Exercício Provisório	3	0,0	2	0,3	5	0,0
Celetista	1	0,0		0,0	1	0,0
Excedente a Lotação	1	0,0		0,0	1	0,0
Nomeado	1	0,0		0,0	1	0,0
Não informado	153	1,3	1	0,2	154	1,2
<b>Total</b>	<b>11.924</b>	<b>100,0</b>	<b>625</b>	<b>100,0</b>	<b>12.549</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

Quanto à distribuição por gênero, a demanda de atendimentos pelas mulheres correspondeu a 70% e o sexo masculino 30% (Tabela 7). Apenas em um atendimento não foi possível identificar o sexo, devido à falta de registro no momento do atendimento e o atendido possuir nome comum aos dois gêneros.



Tabela 7 - Distribuição dos atendimentos realizados no DAST, por gênero, no ano de 2014.

Sexo	Atendimentos		Faltas		Total	
	N	%	N	%	N	%
Feminino	8.403	70,5	494	79,0	8.897	70,9
Masculino	3.520	29,5	131	21,0	3.651	29,1
Não informado	1	0,0		0,0		0,0
<b>Total</b>	<b>11.924</b>	<b>100,0</b>	<b>625</b>	<b>100,0</b>	<b>12.549</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

Os meses de maior número de atendimento no ano de 2014 foram maio, julho e outubro com 10% dos atendimentos respectivamente, (tabela 8). A média mensal foi de 994 atendimentos, com desvio padrão de 171. O menor número de atendimentos foi no mês de fevereiro, 6% (734) Tabela 8. Quando se avalia a série, desde 2011, observa-se uma tendência à redução do número de atendimentos nos meses de férias escolares (Figura 2).

Tabela 8 - Distribuição dos atendimentos realizados no DAST, por mês, no ano de 2014.

Mês	Atendimentos		Faltas		Total	
	N	%	N	%	N	%
Janeiro	761	6,4	11	1,8	772	6,2
Fevereiro	734	6,2	29	4,6	763	6,1
Março	774	6,5	35	5,6	809	6,4
Abril	1.063	8,9	55	8,8	1.118	8,9
Maio	1.139	9,6	67	10,7	1.206	9,6
Junho	937	7,9	69	11,0	1.006	8,0
Julho	1.211	10,2	66	10,6	1.277	10,2
Agosto	1.034	8,7	60	9,6	1.094	8,7
Setembro	1.088	9,1	70	11,2	1.158	9,2
Outubro	1.233	10,3	69	11,0	1.302	10,4
Novembro	1.036	8,7	46	7,4	1.082	8,6
Dezembro	914	7,7	48	7,7	962	7,7
<b>Total</b>	<b>11.924</b>	<b>100,0</b>	<b>625</b>	<b>100,0</b>	<b>12.549</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

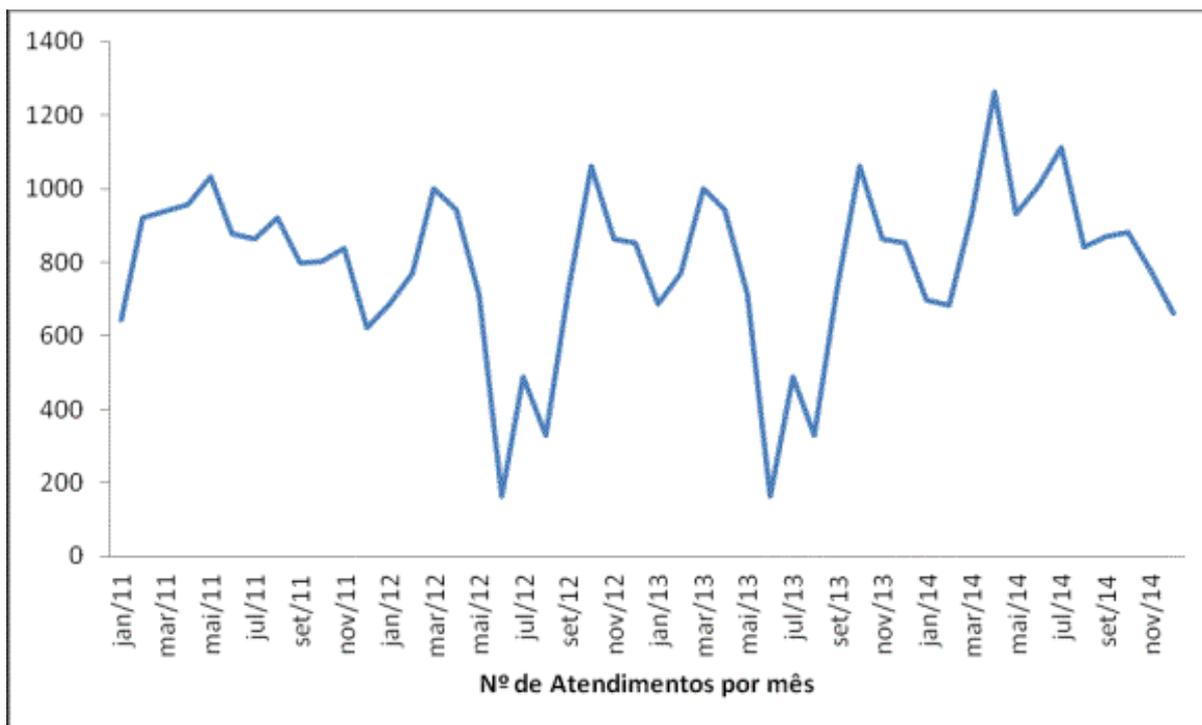


Figura 2: Distribuição dos atendimentos realizados no DAST, por mês, nos anos de 2011 a 2014

Fonte: DAST/UFMG

## Atendimentos não presenciais

Em 2014 foram realizados 3.301 (28%) atendimentos não presenciais, ou seja, procedimentos que acontecem sem a presença do trabalhador ou aluno, apenas com a análise de documentação e/ou discussão de caso. Os

**São classificados como não presenciais os atendimentos que acontecem sem a presença do aluno ou trabalhador, sendo em quase totalidade os registros das licenças de curta duração.**

atendimentos não presenciais incluem o registro de licença de curta duração, como previsto no Decreto 7003/09; as reuniões e entrevistas com as chefias feitas pelo Grupo de Reinserção Profissional e os atendimentos administrativos periciais, referentes à análise ou conclusões de casos periciais, ou lançamento de dados no Sistema SIASS (Tabela 9).

Tabela 9 – Distribuição do número de servidores por tipo de atendimento não presencial realizados pelo DAST, no ano de 2014.

Tipo de Atendimento	N	%
Administrativo/Pericial	9	0,0
Grupo de Reinserção Profissional	56	0,0
Registro de Licença de Curta Duração	3.236	1,0
<b>Total</b>	<b>3.301</b>	<b>1,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

### Registro de Licenças de Curta Duração

A dispensa da perícia oficial está condicionada à apresentação de atestado médico ou odontológico à unidade competente do órgão ou entidade no prazo máximo de cinco dias contados da data do início do afastamento do servidor. A unidade de recursos humanos do órgão ou entidade do servidor é responsável por encaminhar o atestado à unidade de atenção à saúde do servidor para registro dos dados. No DAST estes documentos são analisados e registrados no SIAPE pelos médicos.

Foram recebidos 3.236 atestados de licenças de curta duração, sendo 1.801 (55,7%) no Núcleo Pampulha e 1.435 (44,3%) no Núcleo Saúde. A concentração de todos os atendimentos no Núcleo Pampulha durante os meses de reforma

***Em 2014, 1.678 servidores enviaram 3.236 atestados ao DAST. Destes, 27% foram devolvidos por não estarem em conformidade com os termos do Decreto 7003/09.***

do Ambulatório Bias Fortes pode explicar uma parte da diferença. Os 3.236 atestados recebidos foram enviados por 1.678 servidores, uma média de 2 atestados por servidor (Tabela 10).

Dos 3.236 atestados recebidos no DAST, 873 (27%) foram devolvidos às Seções de Pessoal por não estarem em conformidade com os termos do Decreto 7003/09 (falta da CID 10, nome ilegível do médico ou dentista, CRM/CRO ilegível, entre outros). Os atestados devolvidos foram enviados por 315 servidores (uma média de quase 3 atestados por servidor). A devolução do atestado pode resultar no agendamento e realização de perícia médica.

Foram registradas licenças para 1.363 servidores, Desses, 815 (59,5%) apresentaram apenas um atestado no período; 299 (21,9%) apresentaram dois atestados; e 146 (10,7%) 3 atestados.

O máximo observado foi o registro de 12 atestados de curta duração para um mesmo servidor (Tabela 10).

Tabela 10 – Distribuição do número de registro de licença de curta duração, realizados pelo DAST, no ano de 2014.

Nº de Atestado de Curta Duração	Nº de Servidores	%
1	815	59,8
2	299	21,9
3	146	10,7
4	54	4,0
5	25	1,8
6	13	1,0
7	3	0,2
8	4	0,3
9	2	0,1
10	1	0,1
11	0	0,0
12	1	0,1
<b>Total</b>	<b>1.363</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

Houve um aumento significativo dos registros de licença de curta duração recebidos no DAST, que passaram de 1.537 em 2011 para 3.236 no ano de 2014, aumento de 110%. Em 2011, dos 1.537 atestados de curta duração registrados no DAST, 90% foram realizados no Núcleo Centro e 10% no núcleo Pampulha. Em 2012, foram 1.600 registros recebidos, sendo 87% no Núcleo Centro e 13 % no Núcleo Pampulha. Em 2013, o Núcleo Saúde recebeu 1.592 (65%) atestados e o núcleo Pampulha 848 (35%). Só em 2014 houve inversão da quantidade de atestados recebidos, 56% no Núcleo Pampulha e 44% no Núcleo Centro (Figura 3).

Observa-se que em relação aos recebimentos de atestado de curta duração pelos dois Núcleos (Centro e Pampulha) a devolução dos atestados devido a não estarem em conformidade com o Decreto 7.003/2009 representou no ano de 2011 (16,8%), 2012 (26,7%), 2013 (25,4%) e 2014 (27%), ou seja, em 2012 a 2014, um quarto dos atestados recebidos no DAST foi devolvido à Seção de Pessoal, em muitos casos gerando retrabalho, como o agendamento de perícias médicas (Figura 3).

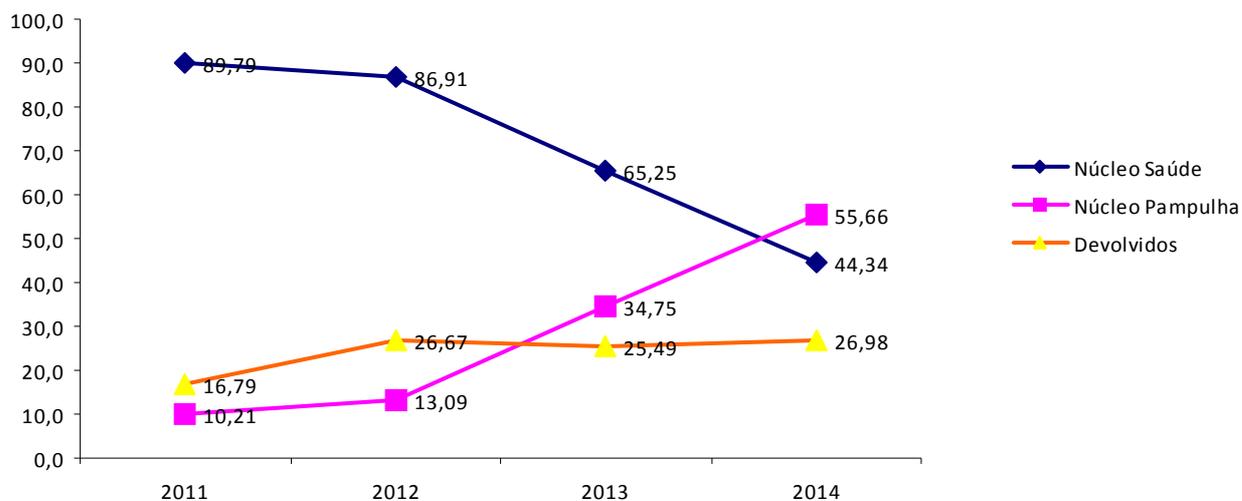


Figura 3: Distribuição de atendimento por Licença de Curta Duração, segundo núcleo de atendimento, no DAST/UFMG, 2011-2014

Fonte: DAST/UFMG

## Dados UFMG

### Servidores Ativos da UFMG

Nesta seção são apresentados os dados dos atendimentos a servidores ativos da UFMG, exclusivamente.

Segundo dados disponibilizados pela PRORH, em setembro de 2014 a UFMG contava com 7.372 servidores, sendo 2.828 professores de ensino superior, 109 professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e 4.435 servidores Técnico-Administrativo em Educação.

Foram realizados 8.864 atendimentos a 2.989 (34%) servidores ativos da UFMG, sendo que destes 66% (1.991) são do sexo feminino e 34% (997) do sexo masculino (Tabela 11).



© Can Stock Photo - csp11270345

Tabela 11 – Distribuição dos servidores ativos da UFMG atendidos no DAST, por sexo e faixa etária, no ano de 2014.

Faixa Etária	Homens		Mulheres		Total	
	N	%	N	%	N	%
Até 20 anos	2	0,2	1	0,1	3	0,1
De 20,1 a 30 anos	146	14,6	165	8,3	311	10,4
De 30,1 a 40 anos	229	23,0	490	24,6	719	24,1
De 40,1 a 50 anos	256	25,7	593	29,8	849	28,4
De 50,1 a 60 anos	279	28,0	638	32,0	917	30,7
De 60,1 a 70 anos	85	8,5	104	5,2	189	6,3
<b>Total</b>	<b>997</b>	<b>100,0</b>	<b>1.991</b>	<b>100,0</b>	<b>2.988</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

Em ambos os sexos, a faixa etária que teve maior percentual de atendimentos foi a de 50 a 60 anos, respondendo por 28% e 32% para os sexos masculino e feminino, respectivamente, no ano de 2014 (Tabela 11, Figura 4).

*Os motivos de atendimentos mais frequentes são os ocupacionais ou de perícia médica (23%), aparelho locomotor (14%) e geral ou sistêmico (11%).*

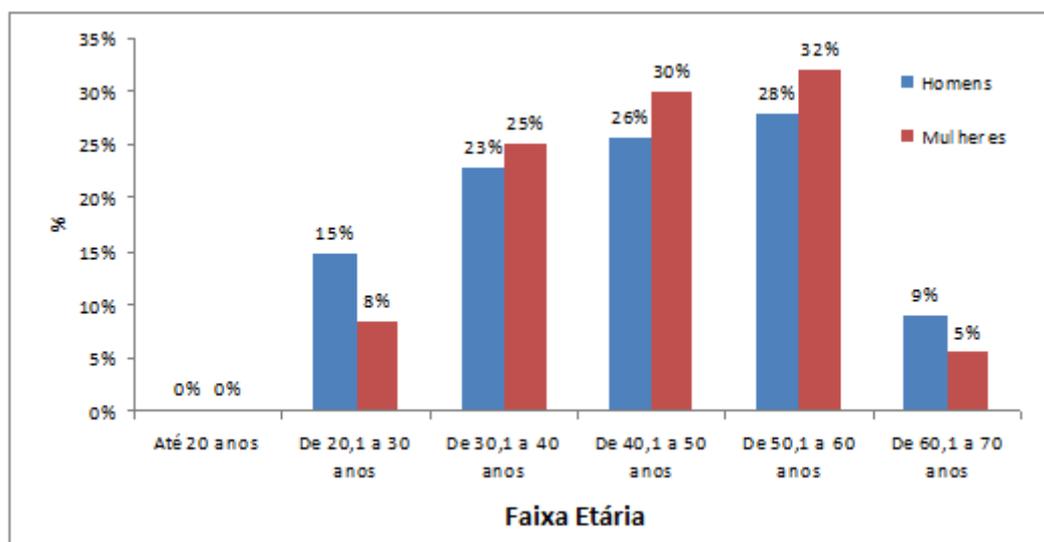


Figura 4 - Distribuição dos servidores ativos da UFMG, atendidos no DAST, por sexo e faixa etária, no ano de 2014.

Fonte: DAST/UFMG

O ICPC (International Classification of Primary Care / Classificação Internacional de Cuidados Primários) é uma codificação por motivos de consulta em serviços de saúde, que pode ser utilizada para facilitar a avaliação destes serviços. A codificação é do tipo alfanumérico. A parte alfabética corresponde, na grande maioria dos casos, a órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano. A parte numérica se refere às diversas possibilidades que um motivo de consulta possa ter, inclusive os de caráter administrativo. No DAST, para cada atendimento realizado, é registrado na FRA o ICPC correspondente.

Considerando o motivo de procura por atendimento, o ICPC mais frequente foi o relacionado aos motivos “Ocupacional/Perícia Médica” (23%), que incluem os afastamentos para acompanhamento de familiar, posse em cargo público, exames periódicos, licença para tratamento de saúde, aposentadoria por invalidez, entre outros. O segundo motivo mais frequente de procura foi relacionado ao “Aparelho locomotor” (14,1%), seguido por “Geral/Sistêmico” (11,3%) (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição dos atendimentos dos servidores ativos da UFMG, por motivação (ICPC2), no DAST, no ano de 2014.

Motivação (ICPC2)	N	%
Ocupacional / Perícia Médica	2.035	23,0
Aparelho Locomotor	1.252	14,1
Geral /Sistêmico	1.000	11,3
Psicológico	860	9,7
Aparelho Digestivo	843	9,5
Aparelho Respiratório	794	9,0
Pele	397	4,5
Olho	367	4,1
Problemas Sociais	254	2,9
Aparelho Cardiovascular	245	2,8
Sistema Nervoso	229	2,6
Urinário	188	2,1
Genital Feminino, incluindo mama	164	1,9
Gravidez / Parto / Planejamento Familiar	114	1,3
Ouvido	68	0,8
Endócrino / Metabólico / Nutricional	39	0,4
Hematológico / Imunológico	8	0,1
Genital Masculino, incluindo mama	7	0,1
<b>Total</b>	<b>8.864</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

A Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID 10) é publicada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e visa padronizar a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. A CID 10 fornece códigos relativos à classificação de doenças e de uma grande variedade de sinais, sintomas, aspectos anormais, queixas, circunstâncias sociais e causas externas para ferimentos ou doenças. É uma classificação alfanumérica na qual as afecções foram agrupadas de forma a torná-las mais adequada aos objetivos de estudos epidemiológicos gerais e para a avaliação de assistência à saúde.

***Os diagnósticos mais frequentes, pela CID 10 foram os “Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)”, 39% e os transtornos mentais e comportamentais (F00-F99) e as doenças do sistema osteomuscular (M00-M99), com 10% cada.***

Considerando a CID10, os diagnósticos mais frequentes foram aqueles relacionados com os “Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)” (39%). Incluem-se nesse grupo os atendimentos administrativos como exame para posse, exames ocupacionais, exames e observação após acidente de trabalho, solicitação de licença para acompanhamento de familiar, entre outros.

Os transtornos mentais e comportamentais (F00-F99) e as doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99), foram responsáveis por 10% cada dos atendimentos a servidores ativos da UFMG em 2014 (Tabela 13).

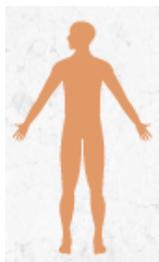
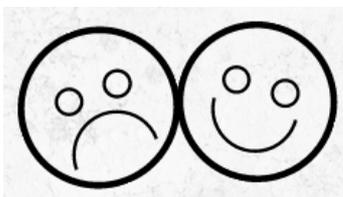


Tabela 13 - Distribuição dos atendimentos dos servidores ativos da UFMG, por diagnósticos segundo a CID 10 no DAST, 2014

Capítulos da CID 10	N	%
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)	3.454	39,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)	919	10,4
Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	911	10,3
Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	722	8,1
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	402	4,5
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99)	391	4,4
Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas (S00-T98)	385	4,3
Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	343	3,9
Doenças do olho e anexos (H00-H59)	318	3,6
Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	229	2,6
Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	225	2,5
Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	154	1,7
Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo (L00-L99)	114	1,3
Neoplasias (C00-D48)	103	1,2
Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	80	0,9
Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H96)	57	0,6
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)	32	0,4
Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	21	0,2
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)	4	0,0
<b>Total</b>	<b>8.864</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

## Afastamentos

A média de dias de afastamento por servidor no ano de 2014 foi de 27,5 dias (desvio padrão 48,45). No total foram concedidos 58.749 dias de afastamentos a 2.134 servidores ativos da UFMG, 8% a menos que no ano de 2013 (64.062 dias concedidos) (Tabelas 14, 15 e 16). Dos 7.301 atendimentos nos quais o servidor solicitou afastamento, este foi concedido em 73,2% dos casos (5.344).

Conforme o ICPC2, o aparelho locomotor foi o motivo de afastamento de 28,3% dos servidores atendidos, de 20,8% dos atendimentos que resultaram em afastamentos e de 26,3% dos dias de afastamentos. Os motivos psicológicos foram o motivo de afastamento de 13,3% dos servidores atendidos, de 10,3% dos atendimentos e de 21,4% dos dias de afastamento; seguido do aparelho digestivo, que foi motivo de procura de um quarto dos servidores afastados, de 14,2% dos atendimentos e de 7,4% dos dias de afastamento (Tabela 14).

Tabela 14 - Distribuição dos afastamentos dos servidores ativos da UFMG, por motivo de procura segundo ICPC2, no DAST, em 2014.

Motivação (ICPC2)	Nº de Atendimentos		Dias de Afastamentos		Servidores Atendidos	
	N	%	N	%	N	%
Aparelho Locomotor	1.114	20,8	15460	26,3	594	27,8
Aparelho Digestivo	759	14,2	4336	7,4	491	23,0
Aparelho Respiratório	686	12,8	2819	4,8	469	22,0
Psicológico	549	10,3	12544	21,4	291	13,6
Ocupacional / Perícia Médica	502	9,4	4110	7,0	324	15,2
Geral /Sistêmico	250	4,7	981	1,7	343	16,1
Olho	338	6,3	2675	4,6	256	12,0
Pele	216	4,0	2258	3,8	172	8,1
Aparelho cardiovascular	203	3,8	2678	4,6	154	7,2
Urinário	172	3,2	1611	2,7	130	6,1
Sistema Nervoso	188	3,5	2451	4,2	120	5,6
Genital Feminino, incluindo mama	152	2,8	3307	5,6	102	4,8
Gravidez / Parto / Planejamento Familiar	105	2,0	2014	3,4	53	2,5
Ouvido	65	1,2	427	0,7	33	1,5
Endócrino / Metabólico / Nutricional	32	0,6	602	1,0	27	1,3
Hematológico / Imunológico	7	0,1	455	0,8	6	0,3
Problemas Sociais	2	0,0	6	0,0	7	0,3
Genital Masculino, incluindo mama	4	0,1	15	0,0	4	0,2
<b>Total</b>	<b>5.344</b>	<b>100,0</b>	<b>58.749</b>	<b>100,0</b>	<b>* 2.134</b>	<b>-</b>

Fonte: DAST/UFMG

\* a soma da coluna (N de servidores atendidos) é 3.569, porém foram atendidos 2.134 servidores. Isto se deve ao fato de que o mesmo servidor pode ter sido atendido mais de uma vez por motivos distintos.

Considerando a CID10, em 2014, os diagnósticos que mais geraram dias de afastamentos foram os Transtornos Mentais e Comportamentais (CID 10 F00-F99), correspondendo ao diagnóstico de 12,9% dos servidores afastados e 10 % dos atendimentos, gerando em média 44,5 dias de afastamento por servidor. As doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99) representaram 21,5% dos atendidos, 14,9% dos atendimentos e 13,8% dos dias de afastamentos, gerando 17,6% dias de afastamento por servidor afastado, em média.

Juntos, esses três diagnósticos foram responsáveis por 53% dos dias de afastamento e 41,5% dos atendimentos que resultaram em afastamentos. Diante disso, detalharam-se as CID10 que compõem cada capítulo (Tabela 15).

No período 2011-2013, o diagnóstico de transtornos mentais e comportamentais (F00-F99) também ocupou o primeiro lugar no número de dias de afastamento. Já os diagnósticos dos fatores que influenciam o Estado de Saúde e o Contato com os Serviços de Saúde (Z00-Z99) foram o diagnóstico de aproximadamente um terço dos servidores, gerando em média 18 dias de afastamento por servidor e superando as doenças do sistema osteomuscular, que no período de 2011-2013 ficaram em segundo lugar no número de dias de afastamento (Tabela 16).

***Em 2014, os servidores afastados por diagnósticos de neoplasias (C00-D48) tiveram em média 70,7 dias de afastamentos, seguidos dos afastados por transtornos mentais, média de 44,5 dias de afastamentos. Já a gravidez, parto e puerpério (O00-O99) geraram em média 23,8 dias de afastamento por servidor.***

Tabela 15 - Distribuição dos afastamentos de servidores ativos da UFMG, por diagnóstico (CID 10), no DAST, em 2014

Motivação (ICPC2)	Nº de Atendimentos		Dias de Afastamentos		Servidores		Dias de Afastamento/Nº Servidores Afastados
	N	%	N	%	N	%	
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	339	6,3	1131	1,9	273	12,8	4,1
Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	9	0,2	149	0,3	9	0,4	16,6
Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo (L00-L99)	88	1,6	578	1,0	73	3,4	7,9
Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	183	3,4	2662	4,5	134	6,3	19,9
Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	330	6,2	2340	4,0	255	11,9	9,2
Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	208	3,9	1458	2,5	161	7,5	9,1
Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	621	11,6	2046	3,5	472	22,1	4,3
Doenças do olho e anexos (H00-H59)	303	5,7	1957	3,3	243	11,4	8,1
Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H96)	52	1,0	413	0,7	40	1,9	10,3
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)	3	0,1	53	0,1	3	0,1	17,7
Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	118	2,2	2166	3,7	94	4,4	23,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)	796	14,9	8096	13,8	459	21,5	17,6
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)	25	0,5	292	0,5	21	1,0	13,9
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)	964	18,0	11158	19,0	641	30,0	17,4
Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	74	1,4	1000	1,7	42	2,0	23,8
Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas (S00-T98)	312	5,8	5745	9,8	221	10,4	26,0
Neoplasias (C00-D48)	98	1,8	4455	7,6	63	3,0	70,7
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em	289	5,4	766	1,3	232	10,9	3,3
Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	532	10,0	12284	20,9	276	12,9	44,5
<b>Total geral</b>	<b>5.344</b>	<b>100,0</b>	<b>58.749</b>	<b>100,0</b>	<b>2.134</b>	<b>-</b>	<b>27,5</b>

Fonte: DAST/UFMG

\* a soma da coluna (N de servidores atendidos) é 3.569, porém foram atendidos 2.134 servidores. Isto se deve ao fato de que o mesmo servidor pode ter sido atendido mais de uma vez por motivos distintos.

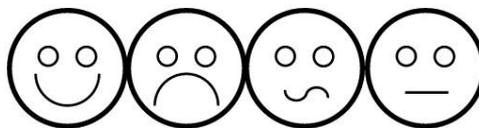
Tabela 16 – Distribuição do número de dias de afastamentos concedidos no DAST/UFMG, por capítulo da CID 10, 2011-2014.

Capítulos CID10	2011		2012		2013		2014	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	13.301	21,6	11.633	20,6	11.438	17,9	12.284	20,9
Doenças do sistema osteomuscular (M00-M99)	12.270	19,9	10.777	19,1	10.942	17,1	8.096	13,8
Fatores que influenciam o estado de ... (Z00-Z99)	6.275	10,2	4.155	7,3	7.738	12,1	11.158	19,0
Lesões, envenenamento e algumas outras ...(S00-T98)	5.838	9,5	7.647	13,5	6.499	10,1	5.745	9,8
Neoplasias (C00-D48)	5.231	8,5	4.405	7,8	4.807	7,5	4.455	7,6
Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	4.033	6,6	3.943	7,0	3.934	6,1	2.662	4,5
Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	2.263	3,7	3.240	5,7	2.778	4,3	2.166	3,7
Doenças do olho e anexos (H00-H59)	2.192	3,6	2.008	3,5	2.309	3,6	1.957	3,3
Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	1.922	3,1	1.641	2,9	3.372	5,3	2.340	4,0
Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	1.791	2,9	1.778	3,1	2.327	3,6	2.046	3,5
Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	1.366	2,2	957	1,7	2.090	3,3	1.458	2,5
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	1.191	1,9	960	1,7	1.680	2,6	1.131	1,9
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos (D50-D89)	1.167	1,9	775	1,4	57	0,1	53	0,1
Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	1.026	1,7	1.024	1,8	1.144	1,8	1.000	1,7
Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	803	1,3	562	1,0	860	1,3	578	1,0
Sintomas, sinais e achados anormais de exames ...(R00-R99)	711	1,2	636	1,1	842	1,3	766	1,3
Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)	97	0,2	139	0,2	374	0,6	413	0,7
Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	44	0,1	21	0,0	46	0,1	149	0,3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)		0,0		0,0	825	1,3	292	0,5
Outras/ Não informado	29	0,0	266	0,5		0,0		0,0
<b>Total</b>	<b>61.550</b>	<b>100,0</b>	<b>56.567</b>	<b>100,0</b>	<b>64.062</b>	<b>100,0</b>	<b>58.749</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

## Transtornos mentais e comportamentais (CID 10 F00-F99)

Os transtornos mentais e comportamentais foram responsáveis por 20,6% (12.284) dos dias de afastamento. Dentro desse grupo, destaca-se o



diagnóstico de Reações ao stress grave e transtornos de adaptação - F43 (21,7%); Episódios depressivos (F32), 19,0% e os Transtornos depressivos recorrentes (F33), 15,9%. Juntos esses três diagnósticos somam 56,6% dos dias de afastamentos por transtornos mentais e comportamentais (Tabela 17).

Tabela 17 – Distribuição dos atendimentos por transtornos mentais e comportamentais (F00-F99) por número de atendimentos, dias de afastamento, servidores atendidos e média de dias de afastamento, por servidor, no DAST/UFMG, 2014.

Diagnósticos	N	%
<b>F43 - Reações ao "stress" Grave e Transtornos de Adaptação"</b>	<b>2.666</b>	<b>21,7</b>
<b>F32 - Episódios Depressivos</b>	<b>2.332</b>	<b>19,0</b>
<b>F33 - Transtorno Depressivo Recorrente</b>	<b>1.952</b>	<b>15,9</b>
<b>F60 - Transtornos Específicos da Personalidade</b>	<b>1.140</b>	<b>9,3</b>
<b>F41 - Outros Transtornos Ansiosos</b>	<b>872</b>	<b>7,1</b>
<b>F31 - Transtorno Afetivo Bipolar</b>	<b>732</b>	<b>6,0</b>
<b>F10 - Transtornos Mentais e Comportamentais Devidos ao Uso de Álcool</b>	<b>639</b>	<b>5,2</b>
<b>F20 - Esquizofrenia</b>	<b>418</b>	<b>3,4</b>
<b>F06 - Outros Transtornos Mentais Devidos a Lesão e Disfunção Cerebral e a Doença Física</b>	<b>399</b>	<b>3,2</b>
<b>F29 - Psicose Não-orgânica Não Especificada</b>	<b>252</b>	<b>2,1</b>
<b>F39 - Transtorno do Humor (afetivo) Não Especificado</b>	<b>111</b>	<b>0,9</b>
<b>F63 - Transtornos Dos Hábitos e Dos Impulsos</b>	<b>108</b>	<b>0,9</b>
<b>F44 - Transtornos Dissociativos (de Conversão)</b>	<b>94</b>	<b>0,8</b>
<b>F00 - Demência na Doença de Alzheimer</b>	<b>90</b>	<b>0,7</b>
<b>F30 - Episódio Maníaco</b>	<b>90</b>	<b>0,7</b>
<b>F51 - Transtornos Não-orgânicos do Sono Devidos a Fatores Emocionais</b>	<b>76</b>	<b>0,6</b>
<b>F34 - Transtornos de Humor (afetivos) Persistentes</b>	<b>69</b>	<b>0,6</b>
<b>F40 - Transtornos Fóbico-ansiosos</b>	<b>63</b>	<b>0,5</b>
<b>F22 - Transtornos Delirantes Persistentes</b>	<b>40</b>	<b>0,3</b>
<b>F14 - Transtornos Mentais e Comportamentais Devidos ao Uso da Cocaína</b>	<b>34</b>	<b>0,3</b>
<b>F62 - Modificações Duradouras da Personalidade Não Atribuíveis a Lesão ou Doença Cerebral</b>	<b>30</b>	<b>0,2</b>
<b>F45 - Transtornos Somatoformes</b>	<b>23</b>	<b>0,2</b>
<b>Outros</b>	<b>54</b>	<b>0,4</b>
<b>Total</b>	<b>12.284</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

## Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (CID 10 Z00-Z99)



As licenças motivadas pelos diagnósticos de CID 10: Z00 a Z99 foram responsáveis por 19% (11.158) dos dias de afastamento. Destaca-se a CID 10: Z54 (Convalescença), responsável por 5.073 dias de afastamentos, CID 10: Z76 (Pessoas em Contato Com os Serviços de Saúde em Outras Circunstâncias), com 3.872 dias de afastamento, a CID 10: Z02 (Exame Médico e Consulta Com Finalidades Administrativas) com 1.304 dias de afastamentos (Tabela 18).

Tabela - 18: Distribuição de do número de dias de afastamentos por fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (CID 10 Z00-Z99), no DAST/UFMG, 2014.

Diagnósticos	N	%
Z54 - Convalescença	5.073	45,5
Z76 - Pessoas em Contato Com os Serviços de Saúde em Outras Circunstâncias	3.872	34,7
Z02 - Exame Médico e Consulta Com Finalidades Administrativas	1.340	12,0
Z94 - Órgãos e Tecidos Transplantados	180	1,6
Z03 - Observação e Avaliação Médica Por Doenças e Afecções Suspeitas	119	1,1
Z01 - Outros Exames e Investigações Especiais de Pessoas Sem Queixa ou Diagnóstico Relatado	114	1,0
Z42 - Seguimento Envolvendo Cirurgia Plástica	97	0,9
Z98 - Outros Estados Pós-cirúrgicos	52	0,5
Z52 - Doadores de Órgãos e Tecidos	43	0,4
Z35 - Supervisão de Gravidez de Alto Risco	34	0,3
Z47 - Outros Cuidados de Seguimento Ortopédico	33	0,3
Z41 - Procedimentos Para Outros Propósitos Exceto Cuidados de Saúde	32	0,3
Z34 - Supervisão de Gravidez Normal	31	0,3
Z00 - Exame Geral e Investigação de Pessoas Sem Queixas ou Diagnóstico Relatado	25	0,2
Z56 - Problemas Relacionados Com o Emprego e Com o Desemprego	21	0,2
Z96 - Presença de Outros Implantes Funcionais	20	0,2
Outros	72	0,6
<b>Total</b>	<b>11.158</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

## Doenças do sistema osteomuscular (CID 10 M00-M99)

As doenças relacionadas ao sistema osteomuscular (CID 10: M00-M99) foram responsáveis por 14,9% (8.096) dias de afastamento.

Dentre esse grupo, destacam-se os diagnósticos de dorsalgia (M54), Outros transtornos articulares não classificados em outra parte (M25), Gonartrose (M17) e Sinovite e Tenossinovite (M65). Somaram juntos 4.308 dias de afastamentos (Tabela 19).

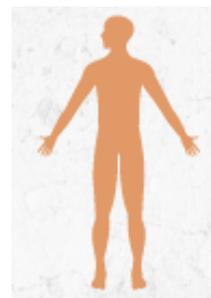


Tabela -19 -Distribuição do número de dias de afastamentos por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo ( CID M00-M99), no DAST/UFMG, 2014.

Diagnósticos	N	%
M54 - Dorsalgia	2.174	26,9
M25 - Outros Transtornos Articulares Não Classificados em Outra Parte	795	9,8
M17 - Gonartrose (artrose do Joelho)	659	8,1
M65 - Sinovite e Tenossinovite	600	7,4
M51 - Outros Transtornos de Discos Intervertebrais	489	6,0
M67 - Outros Transtornos Das Sinóvias e Dos Tendões	480	5,9
M75 - Lesões do Ombro	365	4,5
M23 - Transtornos Internos Dos Joelhos	344	4,2
M16 - Coxartrose (artrose do Quadril)	266	3,3
M72 - Transtornos Fibroblásticos	211	2,6
M79 - Outros Transtornos Dos Tecidos Moles, Não Classificados em Outra Parte	210	2,6
M84 - Transtornos da Continuidade do Osso	161	2,0
M62 - Outros Transtornos Musculares	127	1,6
M77 - Outras Entesopatias	116	1,4
M05 - Artrite Reumatóide Soro-positiva	112	1,4
M86 - Osteomielite	105	1,3
M70 - Transtornos Dos Tecidos Moles Relacionados Com o Uso, Uso Excessivo e Pressão	101	1,2
M53 - Outras Dorsopatias Não Classificadas em Outra Parte	97	1,2
M24 - Outros Transtornos Articulares Específicos	94	1,2
M66 - Ruptura Espontânea de Sinóvia e de Tendão	82	1,0
M22 - Transtornos da Rótula (patela)	73	0,9
M87 - Osteonecrose	66	0,8
M19 - Outras Artroses	60	0,7
M21 - Outras Deformidades Adquiridas Dos Membros	60	0,7
M80 - Osteoporose Com Fratura Patológica	46	0,6
M06 - Outras Artrites Reumatóides	45	0,6
Outros	158	2,0
<b>Total</b>	<b>8.096</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

## Afastamentos por Unidades

Aproximadamente um terço dos servidores da UFMG teve pelo menos um afastamento no ano de 2014, independente do número de dias. A unidade da UFMG que apresentou o maior percentual de servidores afastados foi a Auditoria (87,5%), seguido do Hospital das Clínicas (65,1%). No Museu de História Natural, Gabinete do Reitor e Imprensa Universitária, metade dos servidores se afastaram pelo menos uma vez ao longo de 2014 (Tabela20). As Unidades com menos de oito servidores lotados foram agrupadas em “Outras Unidades/Não informado”.

Considerando que no ano de 2014 foram 256 dias úteis e que o número de servidores ativos da UFMG é 7.349, tem-se um total de 1.881.344 (256 x 7.349) dias de trabalho estimados para esse período. Dessa forma, os 58.749 dias de afastamentos concedidos, representam 3,1% dos dias de trabalho estimados para o ano de 2014.

É importante ressaltar que os atestados não distinguem dias úteis dos finais de semana e feriados, nem são considerados os regimes de trabalho em escala de plantão, portanto, trata-se de uma estimativa dos dias esperados de trabalho para cada servidor.

Na Biblioteca Universitária esse percentual foi de 7,4%, pois dos 11.520 dias (45 x 256) estimados de trabalho, foram 856 dias de afastamento. No Hospital, os dias de afastamentos corresponderam a 6,2% dos dias estimados de trabalho, seguido da Procuradoria Jurídica e Pró-Reitoria de Recursos Humanos (3,9% em cada unidade) e Centro de Microscopia, 3,8%.(Tabela 21).

Tabela 20- Distribuição dos percentuais de servidores afastados por total de servidores ativos, por unidade da UFMG, em 2014.

Unidade de Lotação	Nº Total de Servidores	Nº Servidores Afastados	% Servidores Afastados/ Total de Servidores
Auditoria	8	7,0	87,5
Hospital das Clínicas	1.584	1031,0	65,1
Museu História Natural	46	23,0	50,0
Gabinete do Reitor	21	10,0	47,6
Imprensa Universitária	21	10,0	47,6
Pro Reitoria de Recursos Humanos	202	84,0	41,6
Pro Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	111	41,0	36,9
Pro Reitoria de Pós Graduação	21	7,0	33,3
Faculdade de Odontologia	190	63,0	33,2
Centro de Microscopia	16	5,0	31,3
Escola de Veterinária	221	68,0	30,8
Centro Esportivo Universitário	13	4,0	30,8
Assistência de Tecnologia da Informação	88	26,0	29,5
Biblioteca Universitária	45	13,0	28,9
Instituto de Ciências Agrárias	148	37,0	25,0
Editora UFMG	36	9,0	25,0
Faculdade de Letras	176	38,0	21,6
Procuradora Jurídica	5	1,0	20,0
Escola de Música	106	21,0	19,8
Instituto de Geociências	137	27,0	19,7
Instituto de Ciências Biológicas	441	84,0	19,0
Pro Reitoria de Administração	146	26,0	17,8
Pro Reitoria de Graduação	74	13,0	17,6
Escola de Medicina	496	84,0	16,9
Escola de Belas Artes	168	28,0	16,7
Coordenadoria de Comunicação Social	36	6,0	16,7
Pro Reitoria de Extensão	36	6,0	16,7
Faculdade de Ciências Econômicas	177	29,0	16,4
Faculdade de Farmácia	164	25,0	15,2
Colégio Técnico	100	15,0	15,0
Escola de Enfermagem	136	19,0	14,0
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia	141	19,0	13,5
Instituto de Ciências Exatas	468	63,0	13,5
Faculdade de Direito	154	20,0	13,0
Escola Ciência da Informação	89	11,0	12,4
Escola de Engenharia	460	43,0	9,3
Faculdade de Educação	182	17,0	9,3
Centro Pedagógico	95	8,0	8,4
Escola de Arquitetura	123	9,0	7,3
Coordenadoria Assuntos Comunitários	14	1,0	7,1
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	298	20,0	6,7
Pro Reitoria de Pesquisa	30	2,0	6,7
Diretoria de Relações Internacionais	15	1,0	6,7
Outras Unidades/ Não informado	111	60,0	54,1
<b>Total</b>	<b>7.349</b>	<b>2.134,0</b>	<b>29,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

Tabela 21 - Percentuais dos dias de afastamento por dias estimados de trabalho, por unidade de lotação da UFMG, em 2014.

Unidade de Lotação	Nº Total de Servidores	Nº Servidores Afastados	Dias Estimados de Trabalho	Dias de Afastamento	% Dias de Afastamento / Dias Estimados de Trabalho
Biblioteca Universitária	45	13	11.520	856	7,4
Hospital das Clínicas	1.584	1031	405.504	25.306	6,2
Procuradora Jurídica	5	1	1.280	50	3,9
Pro Reitoria de Recursos Humanos	202	84	51.712	1.997	3,9
Centro de Microscopia	16	5	4.096	155	3,8
Escola de Veterinária	221	68	56.576	2.116	3,7
Faculdade de Odontologia	190	63	48.640	1.626	3,3
Pro Reitoria de Administração	146	26	37.376	1.235	3,3
Pro Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	111	41	28.416	908	3,2
Museu História Natural	46	23	11.776	362	3,1
Pro Reitoria de Pesquisa	30	2	7.680	233	3,0
Escola de Medicina	496	84	126.976	3.685	2,9
Faculdade de Farmácia	164	25	41.984	1.205	2,9
Instituto de Ciências Agrárias	148	37	37.888	1.082	2,9
Assistência de Tecnologia da Informação	88	26	22.528	628	2,8
Centro Esportivo Universitário	13	4	3.328	89	2,7
Gabinete do Reitor	21	10	5.376	136	2,5
Instituto de Ciências Biológicas	441	84	112.896	2.769	2,5
Faculdade de Letras	176	38	45.056	1.004	2,2
Centro Pedagógico	95	8	24.320	522	2,1
Escola de Enfermagem	136	19	34.816	728	2,1
Imprensa Universitária	21	10	5.376	112	2,1
Escola de Música	106	21	27.136	549	2,0
Escola de Belas Artes	168	28	43.008	859	2,0
Escola Ciência da Informação	89	11	22.784	447	2,0
Coordenadoria Assuntos Comunitários	14	1	3.584	70	2,0
Instituto de Geociências	137	27	35.072	666	1,9
Faculdade de Ciências Econômicas	177	29	45.312	843	1,9
Faculdade de Direito	154	20	39.424	680	1,7
Faculdade de Educação	182	17	46.592	729	1,6
Auditoria	8	7	2.048	32	1,6
COLTEC	100	15	25.600	400	1,6
Pro Reitoria de Extensão	36	6	9.216	142	1,5
Instituto de Ciências Exatas	468	63	119.808	1.724	1,4
Escola de Engenharia	460	43	117.760	1.648	1,4
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional	141	19	36.096	474	1,3
Editora UFMG	36	9	9.216	105	1,1
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	298	20	76.288	707	0,9
Escola de Arquitetura	123	9	31.488	274	0,9
Pro Reitoria de Graduação	74	13	18.944	144	0,8
Pro Reitoria de Pós Graduação	21	7	5.376	39	0,7
Coordenadoria de Comunicação Social	36	6	9.216	59	0,6
Diretoria de Relações Internacionais	15	1	3.840	1	0,0
Outras Unidades/ Não informado	111	60	28.416	1.353	4,8
<b>Total</b>	<b>7.349</b>	<b>2134</b>	<b>1.881.344</b>	<b>58.749</b>	<b>3,1</b>

Fonte: DAST/UFMG

### Afastamentos por cargos

Considerando os cargos, em 2014, dos 8 servidores ativos no cargo de Auxiliar de Nutrição e Dietética, 7 se afastaram pelo menos uma vez (87,5%). Entre os copeiros esse percentual foi de 82,6% (afastamento de 19 dos 23 servidores ativos), seguido dos auxiliares operacionais (75,0%), técnicos de enfermagem (73,3%), Nutricionistas (72,7%) e ascensoristas (72,2%) (Tabela 22).

Tabela 22 - Distribuição dos percentuais de servidores afastados por total de servidores ativos, por cargos da UFMG, em 2014.

Cargo	Nº Total de Servidores	Nº Servidores Afastados	% Servidores Afastados/ Total de Servidores
Auxiliar de Nutrição E Dietética	8	7	87,5
Copeiro	23	19	82,6
Auxiliar Operacional	8	6	75,0
Técnico em Enfermagem	513	376	73,3
Nutricionista	11	8	72,7
Ascensorista	18	13	72,2
Enfermeiro	137	96	70,1
Auxiliar de Enfermagem	238	162	68,1
Fisioterapeuta	22	14	63,6
Operador de Máquina de Lavanderia	38	24	63,2
Auxiliar de Cozinha	52	31	59,6
Farmacêutico	37	21	56,8
Telefonista	27	15	55,6
Auxiliar de Laboratorio	55	30	54,5
Técnico em Radiologia	37	19	51,4
Psicólogo	31	15	48,4
Técnico em Laboratório	261	124	47,5
Desenhista - Projetista	9	4	44,4
Técnico em Farmácia	23	10	43,5
Bibliotecário	131	56	42,7
Arquiteto	12	5	41,7
Contramestre-Oficio	12	5	41,7
Engenheiro	34	14	41,2
Assistente Social	39	16	41,0
Músico	10	4	40,0
Administrador	58	23	39,7
Auxiliar Administrativo	318	126	39,6
Porteiro	64	24	37,5
Recepcionista	16	6	37,5
Eletricista	8	3	37,5
Técnico em Eletroeletrônica	8	3	37,5
Técnico em Eletrotécnica	8	3	37,5
Assistente Administrativo	1.030	384	37,3
Pedagogo	11	4	36,4
Técnico em Química	14	5	35,7
Médico	236	81	34,3
Mestre de Edificações E Infraestrutura	30	10	33,3
Biologo	24	8	33,3
Secretario Executivo	46	14	30,4
Técnico em Assuntos Educacionais	50	15	30,0
Bombeiro Hidraulico	10	3	30,0
Técnico em Agropecuária	10	3	30,0
Técnico em Contabilidade	64	17	26,6
Assistente de Laboratorio	34	9	26,5
Contador	31	8	25,8
Técnico em Anatomia E Necropsia	8	2	25,0
Técnico em Artes Gráficas	8	2	25,0
Motorista	77	19	24,7
Técnico de Tecnologia da Informação	73	18	24,7
Jornalista	22	5	22,7
Médico Veterinário	9	2	22,2
Auxiliar de Agropecuaria	27	5	18,5
Analista de Tecnologia Da Informação	67	11	16,4
Técnico em Mecânica	13	2	15,4
Vigilante	51	6	11,8
Jardineiro	14	1	7,1
Professor	2.909	135	4,6
Outros / Não Informado	215	83	38,6
<b>Total</b>	<b>7.349</b>	<b>2134</b>	<b>29,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

Considerando que no ano de 2014 foram 256 dias úteis e o número de servidores ativos da UFMG, em cada cargo, observou-se que para os oito técnicos em anatomia e necropsia, dos 2.048 (8 x 256) dias de trabalho estimados, foram 465 dias de afastamento, ou seja, um dia de afastamento para cada 5 dias estimados de trabalho. Percentual semelhante foi observado entre os auxiliares operacionais (21,5%) (Tabela 23).

Tabela 23 - Distribuição dos percentuais dos dias de afastamento por dias estimados de trabalho, por cargos da UFMG, em 2014.

Cargo	Nº Servidores ativos	Nº Servidores Afastados	Dias Estimado de Trabalho	Dias de Afastamento	% Dias de Afastamento / Dias Estimados de Trabalho
Técnico em Anatomia e Necropsia	8	2	2.048	465	22,7
Auxiliar Operacional	8	6	2.048	441	21,5
Copeiro	23	19	5.888	722	12,3
Operador de Máquina de Lavanderia	38	24	9.728	929	9,5
Ascensorista	18	13	4.608	414	9,0
Mestre de Edificações e Infraestrutura	30	10	7.680	677	8,8
Auxiliar de Enfermagem	238	162	60.928	5.145	8,4
Biólogo	24	8	6.144	476	7,7
Técnico em Enfermagem	513	376	131.328	9.409	7,2
Porteiro	64	24	16.384	1.023	6,2
Telefonista	27	15	6.912	417	6,0
Assistente Social	39	16	9.984	576	5,8
Técnico em Química	14	5	3.584	199	5,6
Farmacêutico	37	21	9.472	494	5,2
Enfermeiro	137	96	35.072	1.790	5,1
Auxiliar de Laboratorio	55	30	14.080	682	4,8
Vigilante	51	6	13.056	626	4,8
Técnico em Assuntos Educacionais	50	15	12.800	613	4,8
Nutricionista	11	8	2.816	133	4,7
Motorista	77	19	19.712	926	4,7
Pedagogo	11	4	2.816	129	4,6
Técnico em Mecânica	13	2	3.328	147	4,4
Auxiliar de Nutrição E Dietética	8	7	2.048	89	4,3
Administrador	58	23	14.848	629	4,2
Psicólogo	31	15	7.936	321	4,0
Bombeiro Hidraulico	10	3	2.560	102	4,0
Contador	31	8	7.936	315	4,0
Técnico em Laboratório	261	124	66.816	2.619	3,9
Auxiliar Administrativo	318	126	81.408	3.149	3,9
Técnico em Contabilidade	64	17	16.384	611	3,7
Bibliotecário	131	56	33.536	1.199	3,6
Assistente de Laboratorio	34	9	8.704	310	3,6
Técnico em Radiologia	37	19	9.472	326	3,4
Auxiliar de Cozinha	52	31	13.312	440	3,3
Secretario Executivo	46	14	11.776	389	3,3
Assistente Administrativo	1.030	384	263.680	8.333	3,2
Músico	10	4	2.560	79	3,1
Recepcionista	16	6	4.096	125	3,1
Desenhista - Projetista	9	4	2.304	67	2,9
Médico	236	81	60.416	1.700	2,8
Técnico em Agropecuária	10	3	2.560	66	2,6
Técnico de Tecnologia Da Informação	73	18	18.688	480	2,6
Técnico em Eletrotécnica	8	3	2.048	50	2,4
Técnico em Farmácia	23	10	5.888	138	2,3
Fisioterapeuta	22	14	5.632	132	2,3
Técnico em Eletroeletrônica	8	3	2.048	44	2,1
Médico Veterinário	9	2	2.304	49	2,1
Engenheiro	34	14	8.704	176	2,0
Auxiliar de Agropecuaria	27	5	6.912	136	2,0
Eletricista	8	3	2.048	32	1,6
Jornalista	22	5	5.632	86	1,5
Contramestre-Oficio	12	5	3.072	37	1,2
Professor	2.909	135	744.704	7.605	1,0
Analista de Tecnologia da Informação	67	11	17.152	88	0,5
Arquiteto	12	5	3.072	13	0,4
Jardineiro	14	1	3.584	10	0,3
Técnico em Artes Gráficas	8	2	2.048	3	0,1
Outros / Não Informado	215	83	55.040	2.368	4,3
<b>Total</b>	<b>7.349</b>	<b>2134</b>	<b>1.881.344</b>	<b>58.749</b>	<b>3,1</b>

Fonte: DAST/UFMG

## Projeto Fisiolaboral

A Ginástica Laboral é um tipo de atividade física orientada, de curta duração, praticada durante o horário de expediente. Ela consiste em exercícios compensatórios e de alongamento das estruturas musculares envolvidas nas tarefas ocupacionais diárias.



Em 2014, 275 trabalhadores distintos do Hospital das Clínicas, participaram do Projeto Fisiolaboral, os quais totalizaram 545 atendimentos coletivos e somaram 3.832 participações (média de 7 participações por atendimento coletivo).

No mês de dezembro não foram realizados atendimentos. Outros 92 atendimentos coletivos deixaram de ser realizados, sendo 52% (48) devido à não autorização do coordenador do setor, 17% (16) devido ao não comparecimento do fisioterapeuta ou estagiário, 15% (14) devido ao não comparecimento de nenhum trabalhador, e o mesmo percentual, por causa dos recessos (Figura 5).

Os maiores número de participações ocorreram nos meses de julho a setembro

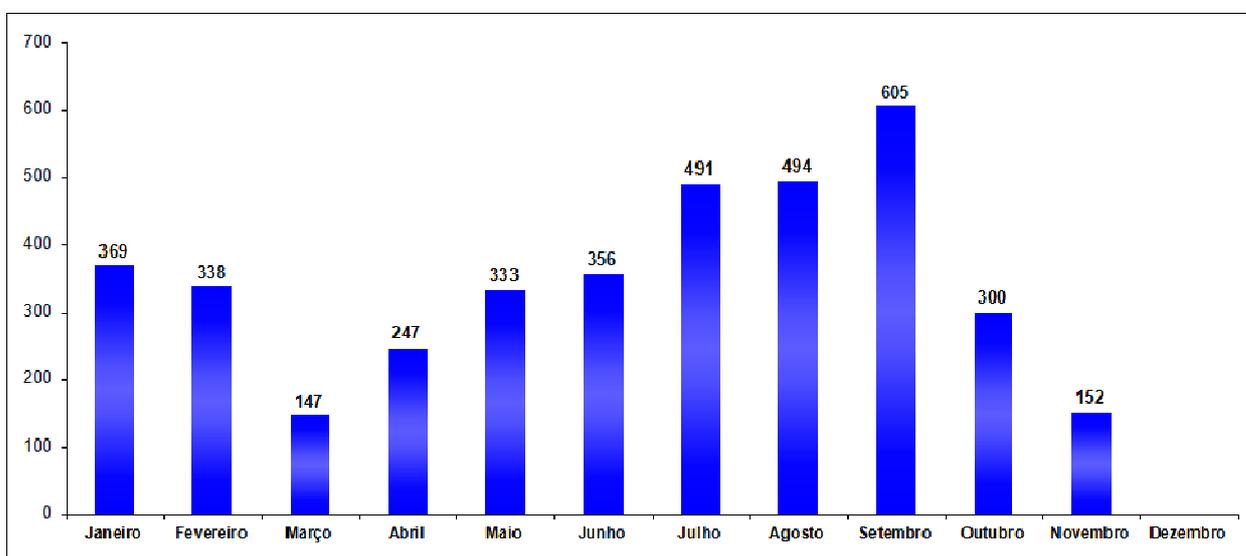


Figura 5 – Distribuição das participações no Projeto Fisiolaboral por mês, DAST, em 2014.

Fonte: DAST/UFMG

Os setores com maiores médias de participação por trabalhador, ou seja, o trabalhador presente na atividade, pelo menos uma vez no ano, foram Serviço de Nutrição e Dietética- SND (10%), Lavanderia (8,4%) e Faturamento (7,6%) (Tabela 24).

Tabela 24 – Distribuição do número de participações, trabalhadores e sessões do Projeto Fisiolaboral em função do local de trabalho.

Local do HC	Nº de participações	Nº de trabalhadores	Nº de Sessões	Participação por Seção (média)
10º Sul	26	8	11	2,4
8º Leste	31	16	8	3,9
Cardiologia	10	4	6	1,7
Costura	515	11	85	6,3
Farmácia	641	43	94	7,0
Faturamento	586	18	77	8,0
Hematologia	23	12	6	3,8
Hemodiálise	47	11	18	2,6
Laboratório Central (HC)	38	15	11	3,5
Laboratório Central (MED)	555	20	82	7,2
Lavanderia	419	42	50	8,4
RH	18	8	5	3,6
SND	923	67	92	10,5
<b>Total</b>	<b>3.832</b>	<b>275</b>	<b>545</b>	<b>7,3</b>

Fonte: DAST/UFMG

Em função do vínculo, dos 275 participantes, 18% tinham vínculo com a FUNDEP e corresponderam a 31% das participações. Os servidores da UFMG corresponderam a 20% dos trabalhadores e a 24% das participações. Os trabalhadores com outros vínculos corresponderam a 15% dos participantes e foram responsáveis por 22% das participações. O vínculo de 47% dos trabalhadores não foi informado, representando 23% das participações (Figura 6, Tabela 25).

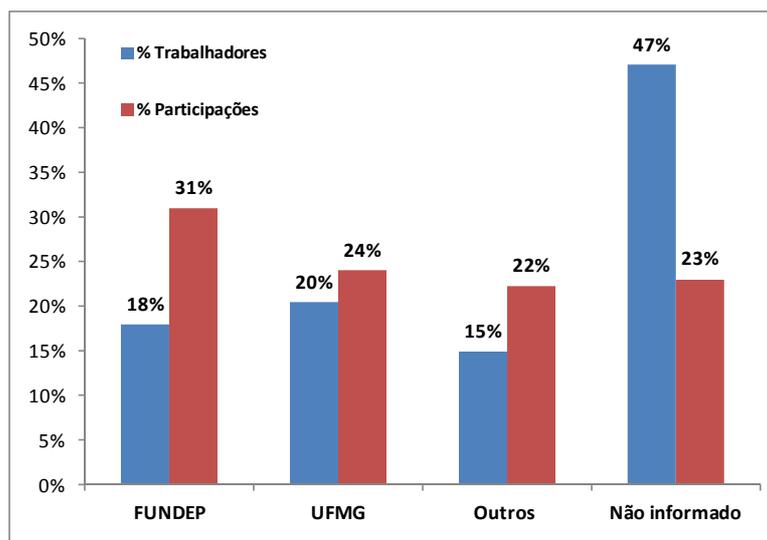


Figura 6 – Percentual de trabalhadores e participações por vínculo, no Projeto Fisiolaboral, em 2014.

Fonte: DAST/UFMG

Tabela 25 - Distribuição dos trabalhadores e número de participações, por vínculo.

Vínculo	Participantes		Participações	
	N	%	N	%
FUNDEP	49	17,8	1.185	30,9
UFMG	56	20,4	916	23,9
Outros	41	14,9	851	22,2
Não informado	129	46,9	880	23,0
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100,0</b>	<b>3832</b>	<b>1,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

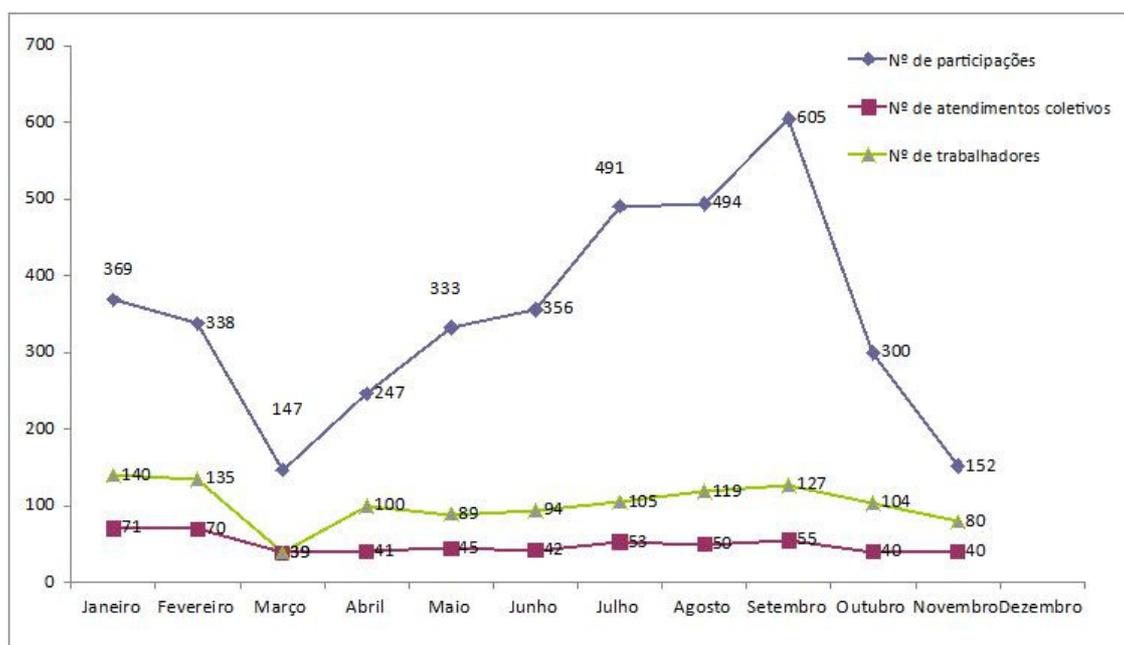


Figura 7: Distribuição da participação no Projeto Fisiolaboral por número de participações, número de atendimentos coletivos e número de trabalhadores, por meses do ano, em 2014.

Fonte: DAST/UFMG

O Projeto Fisiolaboral vem assumindo um novo formato desde o ano de 2013 e o reflexo dessas modificações aparece atualmente nas estatísticas. Até julho de 2014, as sessões de ginástica laboral foram realizadas nos setores pelo período de três meses, mas como a devolutiva feita aos setores se referia apenas aos resultados dos questionários aplicados e à participação dos trabalhadores do setor na atividade, essa transição praticamente não foi percebida em relação ao número de participações, número de atendimentos coletivos e número de trabalhadores. Desde então, foi adotado o critério de permanecer apenas três meses em cada setor, efetuando as atividades de ginástica laboral e/ou análise ergonômica dos ambientes de trabalho. A queda visualizada no gráfico acima no mês de outubro pode ser explicada, pois nesse período foi finalizado um trimestre (julho, agosto, setembro). Os meses seguintes foram destinados a finalização da elaboração dos relatórios ergonômicos e devolutivas realizadas nos setores estudados. Entretanto, em alguns setores ainda foram mantidas as aulas de GL nos meses de outubro e novembro. A queda observada no mês de março de 2014 (Fig. 7) pode ser explicada pela breve interrupção das atividades para renovação da bolsa de estágio do projeto.

## Grupo de Reinscrição Profissional

O grupo de Reinscrição profissional realizou em 2011, 148 atendimentos a 44 servidores efetivos da UFMG. Em 2012 houve uma queda nos atendimentos (52 atendimentos a 19 servidores), voltando a subir em 2013 (100 atendimentos a 37 servidores). Em 2014 observou-se um aumento de 90% no número de atendimentos (190) e de 51% no número de servidores efetivos da UFMG atendidos (56) (Figura 8).

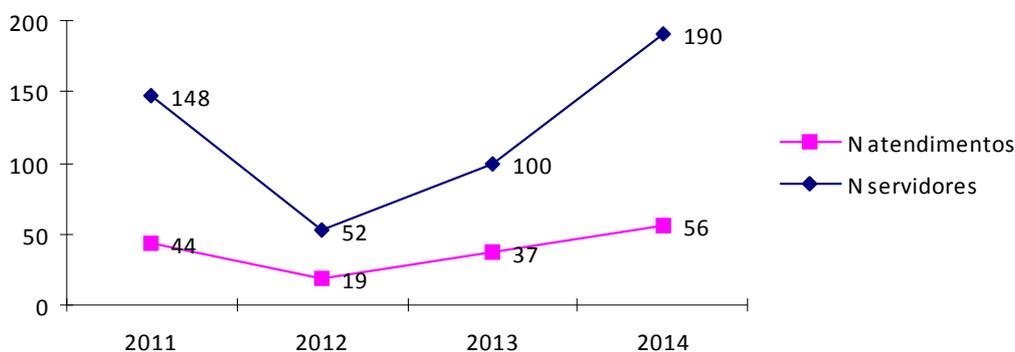


Figura 8: Distribuição do número de atendimentos pelo grupo de Reinscrição profissional, realizados pelo DAST, 2011-2014.

Fonte: DAST/UFMG

## Exposição ocupacional a material biológico

Em 2014 foram notificadas, no DAST- Núcleo Centro, 35 exposições a material biológico. Dessas exposições, 71,4% (25) foram do sexo feminino e 28,6% (10) do sexo masculino. Em aproximadamente um terço das exposições, os indivíduos ocupavam o cargo de técnico de enfermagem, seguidos por médicos residentes e estudantes (14,3% cada) e auxiliares de enfermagem (11,4%). A maioria dos acidentados tinha vínculo com a UFMG (Tabela 26).

Tabela 26 - Distribuição das características dos trabalhadores vítimas de exposição ocupacional a material biológico

CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES EXPOSTOS	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
<b>Sexo</b>		
Masculino	10	28,6
Feminino	25	71,4
Total	35	100,0
<b>Vínculo</b>		
UFMG	21	60,0
FUNDEP	8	22,9
Outros	6	17,1
Total	35	100,0
<b>Cargo</b>		
Auxiliar de enfermagem	4	11,4
Enfermeiro	1	2,9
Estudante	5	14,3
Médico	4	11,4
Médico residente	5	14,3
Residente em enfermagem	1	2,9
Técnico de enfermagem	12	34,3
Técnico de laboratório	2	5,7
Técnico em anatomia e necropsia	1	2,9
Total	35	100,0

Fonte: DAST/UFMG

Mais de 90% dos expostos relataram que não eram portadores de qualquer tipo de hepatite, 6% não informaram ou não sabiam a sua condição e apenas um informou ter sido exposto anteriormente ao vírus da hepatite. Em relação à prevenção, 91,4% dos expostos relataram terem sido vacinados contra hepatite B e 68,6% já haviam se submetido a exame para detecção do vírus da imunodeficiência humana (Tabela 27).

Tabela 27 - Distribuição das características quanto à exposição prévia a vírus da hepatite e HIV

EXPOSIÇÃO PRÉVIA A VÍRUS DA HEPATITE E HIV	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
<b>História de hepatite</b>		
Não	32	91,4
Sim	1	2,9
Não sei informar	1	2,9
Não informado	1	2,9
Total	35	100,0
<b>Vacinação hepatite B</b>		
Sim	32	91,4
Não	1	2,9
Não sei informar	2	5,7
Total	35	100,0
<b>Exame anterior HIV</b>		
Não	11	31,4
Sim	24	68,6
Total	35	100,0
<b>Resultado HIV</b>		
Não reator	20	57,1
Reativo	2	5,7
Não se aplica	8	22,9
Não informado	5	14,3
Total	35	100,0

Fonte: DAST/UFMG

Quanto ao tipo de exposição a mais frequentes foram a perfuração (82,9%) e contato com pele e mucosa simultaneamente (8,6%) . Em relação ao tipo de fluido 62,9% foi relatado a presença de sangue e derivados e material desconhecido (8,6% ) (Tabela 28).

Em aproximadamente um terço das exposições, o material envolvido foi a agulha oca, seguida da agulha de sutura (17,1%) e agulha de insulina (14,3%). Em 54,3% dos casos a lesão foi considerada de profundidade moderada. E quando perguntado sobre a presença de sangue visível durante a exposição 45,7% relataram que havia (Tabela 28).

Tabela 28- Distribuição das características da exposição

CARACTERÍSTICAS DA EXPOSIÇÃO	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
<b>Tipo de exposição</b>		
Perfuração	29	82,9
Contato com mucosa	1	2,9
Contato com pele	2	5,7
Contato com mucosa e pele	3	8,6
Total	35	100,0

<b>Tipo de fluido</b>		
Sangue e derivados de sangue	22	62,9
Fluido com sangue visível	2	5,7
HIV concentrado	1	2,9
Desconhecido e outros	1	2,9
Outro fluido com sangue visível	2	5,7
Sangue e fluido com sangue	2	5,7
Sangue e HIV concentrado	1	2,9
Não informado	1	2,9
Desconhecido	3	8,6
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>
<b>Item envolvido na exposição</b>		
Agulha oca	11	31,4
Escalpe	1	2,9
Agulha de sutura	6	17,1
Bisturi	3	8,6
Não se aplica	3	8,6
Agulha de insulina	5	14,3
Outros	4	11,4
Não informado	2	5,7
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>
<b>Presença de sangue visível</b>		
Não	12	34,3
Sim	16	45,7
Desconhecido	6	17,1
Não se aplica	1	2,9
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>
<b>Profundidade da lesão</b>		
Superficial (escoriação)	6	17,1
Moderada (perfuração)	19	54,3
Profunda (ferida)	3	8,6
Não se aplica	4	11,4
Não informado	3	8,6
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

O paciente fonte foi identificado em mais de 80% dos casos e em 37,1% tinha sorologia prévia conhecida e destes 15,6% eram sabidamente portadores de HIV. Em 42,9% esta informação não pode ser obtida. Dos pacientes-fontes com sorologia positiva para o HIV, 5,8% tinham AIDS, (Tabela 29).

Tabela 29-Distribuição das características do paciente fonte

CARACTERÍSTICAS DO PACIENTE FONTE	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
<b>Identificado</b>		
Não	5	15,6
Sim	29	82,9
Não informado	1	2,9
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>
<b>Sorologia HIV</b>		
Não	4	11,4
Sim	13	37,1
Não se aplica	3	8,6
Não informado	7	20,0
Não sabe	8	22,9
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>
<b>Resultado HIV</b>		
Negativo	7	21,9
Positivo	5	15,6
Não se aplica	20	62,5
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>100,0</b>
<b>Estagio HIV</b>		
AIDS	1	2,9
AIDS, doença aguda	1	2,9
Desconhecido	3	8,6
Não se aplica	14	40,0
Não informado	16	45,7
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>
<b>Teste rápido HIV</b>		
Negativo	12	37,5
Positivo	3	9,4
Não realizado	1	3,1
Não se aplica	6	18,8
Não informado	10	31,3
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

A quimioprofilaxia para o HIV não foi indicada para 45,7% dos expostos. Foi indicada em 17,1% dos casos e foi oferecida e não aceita a apenas um dos expostos e oferecida e aceita por 6 expostos (17,1%). Em 17,1% esta informação não foi preenchida no formulário FINEXO, (Tabela 30).

Tabela 30 - Indicação de quimioprofilaxia para HIV

INDICAÇÃO QUIMIOPROFILAXIA PARA HIV	Frequência	Percentual
Não indicada e não oferecida	16	45,7
Indicada	6	17,1
Oferecida e não aceita	1	2,9
Oferecida e aceita	6	17,1
Não informada	6	17,1
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

Quanto aos motivos da exposição ao material biológico, 40% das exposições ocorreram durante o procedimento e 20,0%, com o manuseio de material ou objeto perfurocortante, (Tabela 31).

Tabela 31 - Distribuição dos motivos da exposição a material biológico

MOTIVOS DE EXPOSIÇÃO AO MATERIAL BIOLÓGICO	Frequência	Percentual
Reencapamento ou retirada de agulha ou desencapamento	2	5,7
Durante o procedimento	14	40,0
Manipulação de caixa de descarte	2	5,7
Falta de proteção durante/logo apos procedimento	1	2,9
Esguichos, espirros de material biológico	3	8,6
Outro motivo	2	5,7
Manuseio de material ou objeto perfurocortante	7	20,0
Manipulação de material ou obj. sup. Não infec (pc perdido)	1	2,9
Objeto perfuro-cortante perdido	1	2,9
Não informado	2	5,7
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DAST/UFMG

Os expostos são acompanhados por 6 meses seguindo a recomendação do Ministério da Saúde. No período avaliado nenhum dos expostos apresentou conversão sorológica quanto à exposição ao HIV. Não há dados disponíveis sobre o acompanhamento da exposição aos vírus das hepatites.

## Considerações Finais

Este relatório de atividades do DAST foi elaborado pelo grupo de estatística e teve como principal objetivo auxiliar no planejamento e na definição de prioridades na área de saúde do servidor público federal da UFMG. Este documento também buscou atender a necessidade de informações atualizadas sobre a situação de saúde dos servidores públicos da UFMG e do serviço prestado pelo DAST no ano de 2014.

O DAST tem buscado constantemente aprimorar as ferramentas utilizadas na elaboração deste relatório:

A ficha de registro de atendimento - FRA está sendo revisada, buscando a padronização do seu preenchimento, com maior detalhamento dos tipos de atendimentos realizados e condutas adotadas pelas diversas divisões do DAST, o que garantirá maior robustez dos dados coletados.

Os dados da engenharia não foram acrescentados neste relatório devido à indisponibilidade dos dados no momento da coleta. O sistema de dados da engenharia e segurança do trabalho será inserido em uma nova plataforma de maior facilidade para a coleta e divulgação.

O fluxo de acidentes com materiais biológicos potencialmente contaminados está passando por processo de mudanças, ainda em fase de conclusão. Os dados coletados da FINEXO-MB-2014 ainda se encontram nos moldes do antigo fluxo.

O DAST está inserido na política de promoção da saúde do servidor público federal do Ministério do Planejamento e em 2014 convocou e realizou exames periódicos, campanhas de vacinação, terapia psicológica de curta duração, auxílio ao DRH na reinserção de servidores. Esses dados não foram disponibilizados para este relatório.

Além da promoção da saúde do servidor público federal da UFMG, o DAST se preocupa com a pesquisa científica e disponibiliza os dados coletados para realização de trabalhos científicos mediante a solicitação formal.